

# Cabo Delgado já tem Serviços de Neonatologia



Serviços de Neonatologia que passam a servir os habitantes de Cabo Delgado

OS bebés nascidos prematuramente e outros que sofrem de diversas doenças à nascença, situação que tem estado na origem da ocorrência de casos de mortalidade e morbilidade neonatal, em Cabo Delgado, já podem beneficiar de assistência especializada e maior vigilância ao longo dos primeiros 28 dias de vida, mercê da recente entrada em funcionamento de uma enfermaria para Serviços de Neonatologia no Hospital Provincial.

A enfermaria está equipada com tecnologia moderna e dispõe não só de incubadoras para bebés nascidas prematuramente, como também de equipamento para reanimação e serviços de mãe-canguru.

A construção da enfermaria foi financiada pela organização não-governamental, Médicos com África, no valor de 8 milhões de meticais,

a luz de uma solicitação, neste sentido, feita pelo Ministério da Saúde (MISAU).

A governadora de Cabo Delgado, Celmira da Silva, pessoa que procedeu à inauguração da enfermaria de neonatologia, deu a conhecer, na ocasião, que os serviços vão contribuir, sobremaneira, na redução dos índices de mortalidade e morbilidade neonatal.

Consta que dos 67 mil bebés nascidos nas diversas maternidades das unidades sanitárias da província, ao longo do ano passado, perto de 1500 foram prematuros (recém-nascido com menos de 37 semanas de idade gestacional) e que a sua sobrevivência nos primeiros 28 dias de vida exigiu do pessoal da saúde cuidados especializados e vigilância.

Para o caso específico da província de Cabo Delgado, segundo dados da Direcção Provin-

cial de Saúde, a taxa de grávidas precoces passou de 54% (2011) para 65% (2015), a considerada a mais alta do país.

Entre outras situações, as principais causas que podem levar ao parto prematuro são grávidas precoces (gestante com menos de 16 anos), anemia.

A anemia em gestantes pode estar relacionada com a fraca educação nutricional das populações, principalmente a residente nas comunidades rurais, problema que requer a tomada de medidas interventivas.

Segundo os especialistas, as medidas passam pela adopção de uma dieta saudável e balanceada, que contribuiria para melhoria da saúde da mãe e reduzir os casos de bebés com baixo peso à nascença (menos de 2,500kg).